



RELATÓRIO E CONTAS

CENTRO SOCIAL DE VILA MAIOR

2021

Órgãos Sociais



Assembleia Geral

Presidente da Mesa: Agostinho Pinto Moreira

Primeiro Secretário: Benilde Oliveira Caloba

Segundo Secretário: Marco Filipe Colaço Pinto

Direção

Presidente: Manuel Mouro Pinto

Secretário: Victor Jorge Paiva Leal

Tesoureiro: Bruna Raquel da Silva Alves Figueiredo Pinto

Suplentes: Guilherme Rodrigues Figueiredo / José Abel de Almeida
Poças / Adão Correia Claudino

Conselho Fiscal

Presidente: Pedro Miguel Mouro Lourenço

Vogais: Henrique Rodrigues Figueiredo Fonseca / Henrique Fonseca
Caloba

Suplentes: António Manuel Pinto Moreira / João Dimas Lasca Moreno
/ Luís Filipe Rocha Figueiredo

Caracterização da Instituição

O Centro Social de Vila Maior, foi constituído por escritura de 24 de abril de 1991, exarada a fls.76 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 460-A (Diário da República – III série n.º 250, de 30-10-91), tendo a sua sede na Rua do Centro Social, n.º 6, Cobertinha, 3660-707 Vila Maior SPS e contactos telefónicos o 232724351 e e-mail geral@centrosocialvm.pt.

É também uma Instituição Particular de Solidariedade Social nos termos do n.º 1 do art.º 1.º do Estatuto aprovado pelo decreto-lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, considerada como pessoa coletiva de utilidade pública, tendo sido efetuado o registo dos estatutos no livro 5 das Associações de Solidariedade Social sob o n.º 12/92, a fls. 33 verso, em 12-02-92. Este registo foi convertido em definitivo em 13-11-92 (Diário da República – III série n.º 286, de 12-12-92).

Esta instituição desenvolve a sua atividade na área de apoio a idosos, desenvolvendo as seguintes respostas sociais:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário

*Luís
Vila
Benedito*

Introdução



O relatório em questão para além de demonstrar o que foi feito durante o ano, é também um elemento de reflexão onde aponta as dificuldades e os constrangimentos que dificultaram a concretização dos objetivos propostos.

O ano de 2021, continuamos a viver as adversidades da pandemia que levou à ausência de proximidade e de falta de estabilidade, contudo manifestamos a nossa satisfação por verificarmos que, apesar de todos os condicionalismos deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido procurando sempre a satisfação das necessidades dos utentes/clientes, tendo como compromisso a criação de valor económico e social. No entanto, isto só foi possível com o empenho e dedicação de toda a família Centro Social de Vila Maior.

Assegurando o cumprimento dos normativos legais em vigor, delineamos uma estratégia de desenvolvimento, com tendência para a sustentabilidade da própria instituição, assim como, a concretização duma prestação de serviços integrados, orientados para o agrado dos utentes/clientes.

A gestão do Centro Social de Vila Maior tem desafios constantes e diários, no entanto esta com as dificuldades próprias dos tempos vividos, foi rigorosa e equilibrada.

O presente documento foi elaborado dando cumprimento ao disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos do Centro Social de Vila Maior, ao qual a Direção, submete à apreciação, discussão e votação o Relatório e Contas, relativos ao exercício de 2020.



Atividade Associativa

Queremos este ano apresentar e dar a conhecer um pouco da estrutura associativa do Centro Social de Vila Maior, na seguinte tabela:

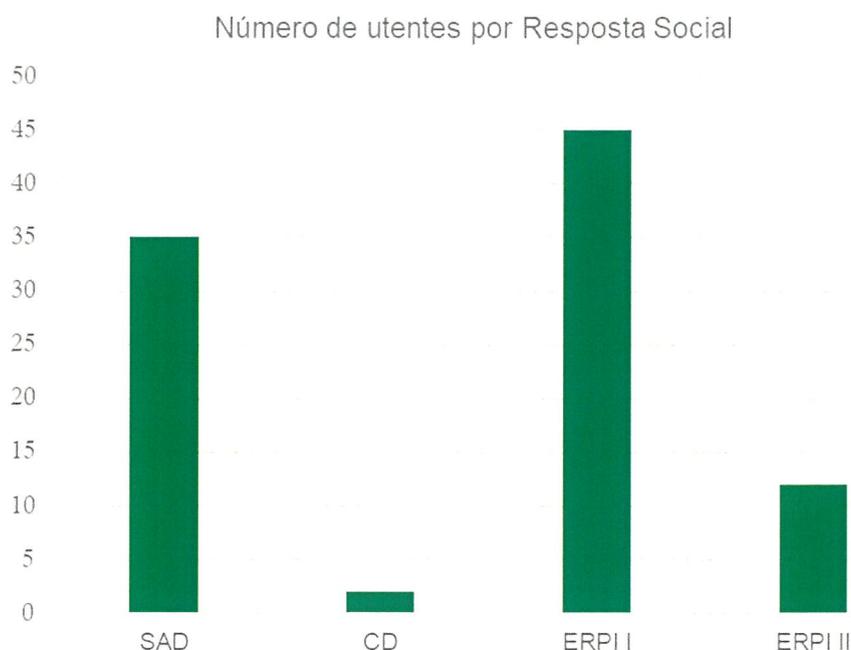
Sócios	2021
Ativos	139
Novos	0
Desistências	8
Falecimentos	6

As desistências prendem-se com a anulação de sócios, em conformidade com o Art. 14.º dos Estatutos desta instituição.

As quotizações do CSVM em 2021 totalizaram 1.210,00€.

Atividade Social

No Centro Social de Vila Maior temos respostas orientadas para a terceira idade, prestando em 2021 apoio a 94 utentes.



Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

É uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitacional de vida.

Esta instituição possui duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, uma com capacidade para 46 utentes e outra com capacidade para 12 utentes.

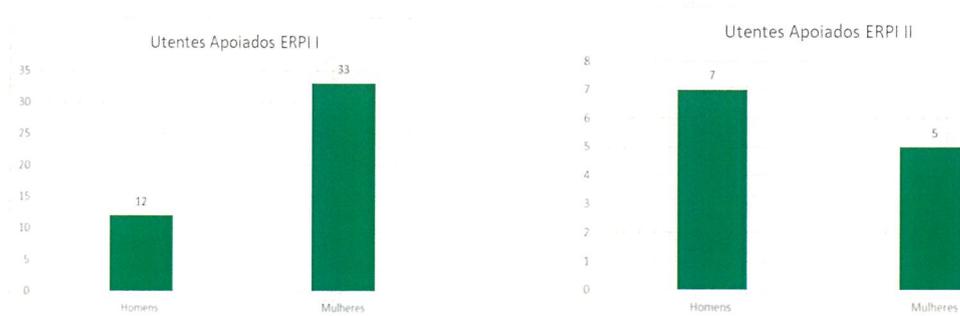
Esta resposta funciona todos os dias, 24h por dia prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e Alimentação;

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Apoio nas Atividades de Vida Diária;
- Tratamento de roupa;
- Higiene e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Acompanhamento aos cuidados de saúde;
- Atividades de animação e socialização.

Ambas as estruturas se regem por uma atuação humanizada, que têm em conta as necessidades reais e específicas de cada situação e que o cliente/utente é o centro de toda a atuação.

No final do ano de 2021, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas I apresentava uma taxa de ocupação de 45 utentes e a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas II apresentava uma taxa de ocupação igual ao total da capacidade da resposta, conforme podemos observar pelo gráfico abaixo, com a distribuição por sexo da capacidade da resposta.



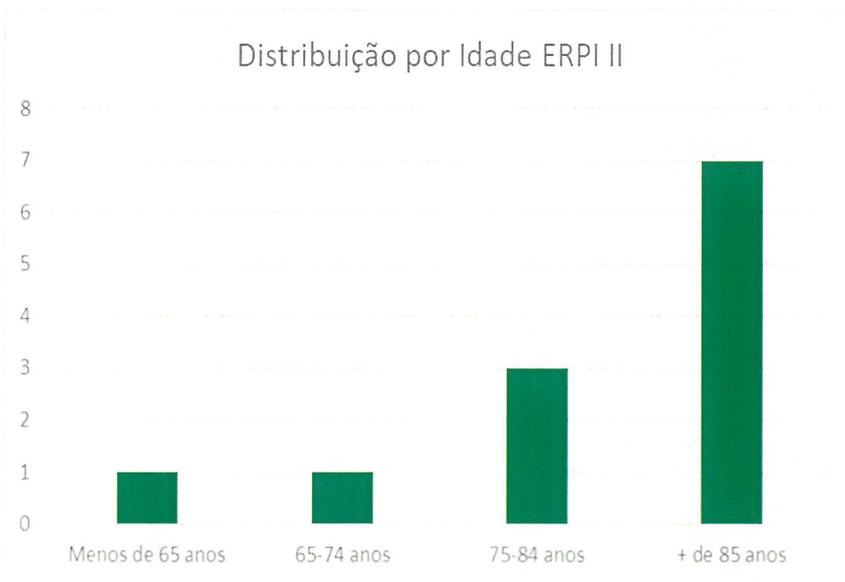
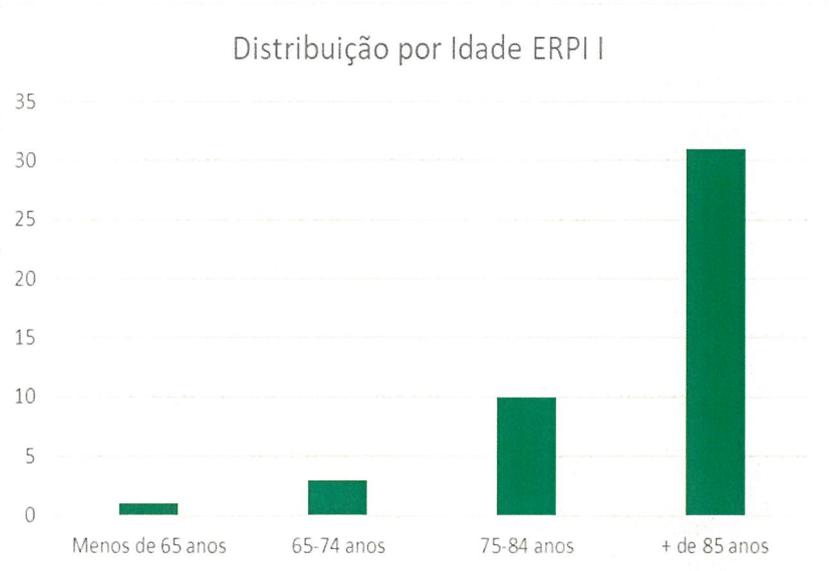
Como já foi referido anteriormente, a ERPI I apoiou um total de 46 utentes, tendo-se verificado um total de 10 utentes admitidos em número igual às saídas. Esta variação prende-se com o número de óbitos ocorridos ao longo do ano (10).

Já na ERPI II, foram apoiados um total de 12 utentes, tendo-se verificado um total de 2 utentes admitidos em número igual às saídas. Esta variação prende-se com o número de óbitos ocorridos ao longo do ano (2).

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Como podemos constatar, o motivo das saídas foi por óbito, explicado pelo facto de muitos utentes apresentarem já idade muito avançada aliada ao grau de gravidade do estado de saúde dos mesmos. Oito destes óbitos ocorreram na instituição e os outros ocorreram no hospital.

Em ambas as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas ao caracterizarmos os clientes/utentes, por grupo etário verificamos que os grupos que apresentam uma forte expressão são os que estão acima dos 85 anos.

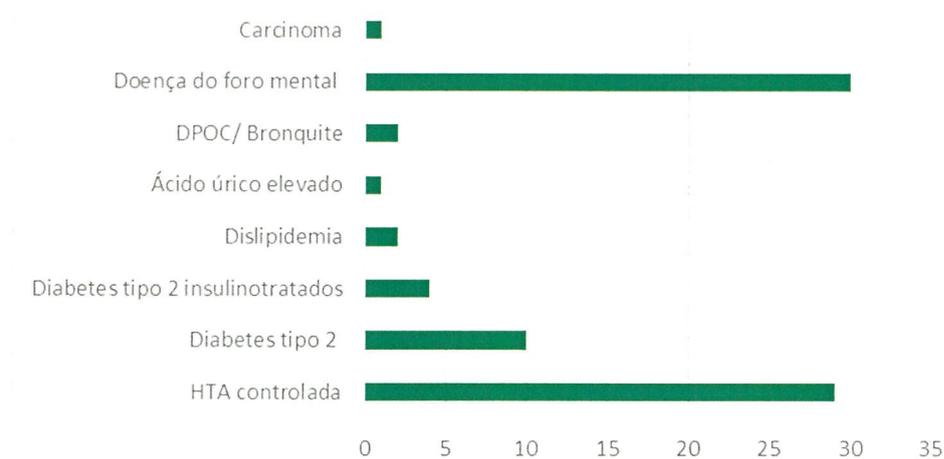


[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

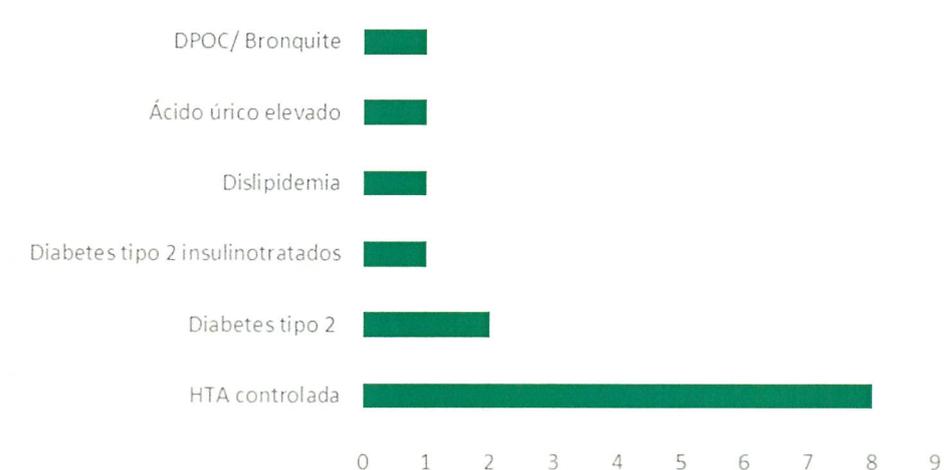
A nível de questões de saúde, podemos concluir que, no universo total dos nossos clientes/utentes, estes se mantêm estáveis e na generalidade houve melhoria do seu estado clínico em relação ao estado que tinham na admissão.

Se ao fator idade associarmos as patologias associadas, destacam-se as doenças do foro mental, entre as quais Demência Vascular, Doença de Alzheimer, Depressão e Parkinson, conforme se pode observar nos gráficos seguintes.

Caracterização Patologias ERPI I



Caracterização Patologias ERPI II

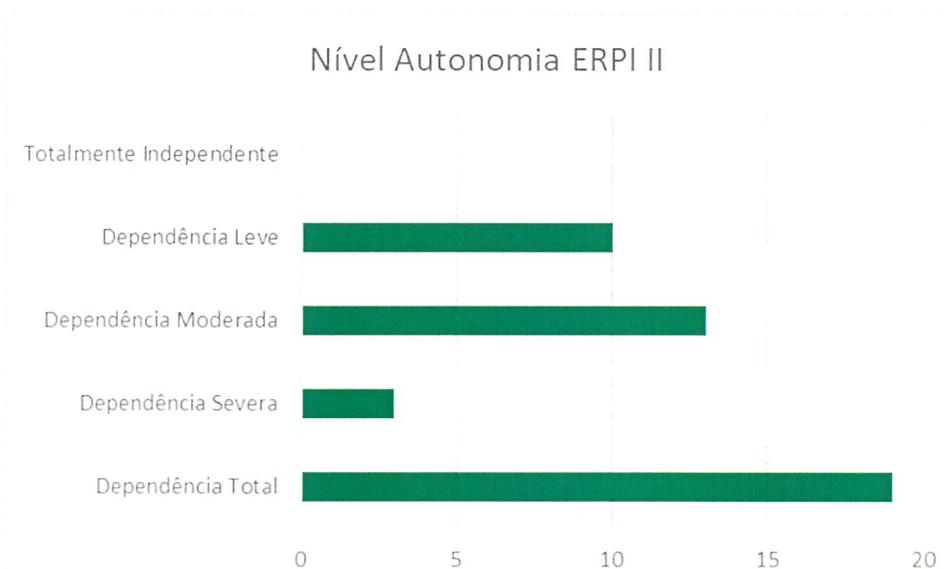
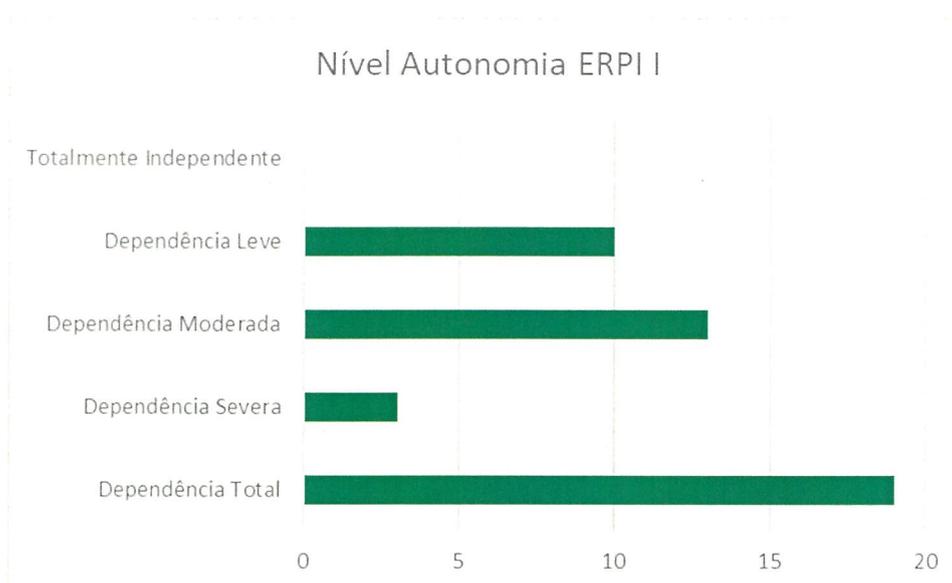


Paralelamente as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas deparam-se com uma realidade que exige da equipa uma adaptação e capacidade de gestão de recursos constante que são: utentes conscientes e orientados, mas dependentes

fisicamente; utentes parcialmente autónomos quer física quer mentalmente e situações de grande dependência quer física quer psíquica.



Tendo por base os resultados da Escala de Barthel, podemos aferir o nível de autonomia dos clientes/utentes:



Uma vez integrado na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, é elaborado para o cliente/utente um Plano Individual, que resulta da avaliação das suas necessidades, dos seus potenciais, de uma avaliação diagnóstica e de recolha de várias informações.

Centro de Dia



Beu

O Centro de Dia é uma resposta social, que consiste na prestação de serviços que contribuam para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento, e possibilita às pessoas novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior, através do estabelecimento de contactos com os colaboradores e restantes pessoas da comunidade. Permite, desta forma, que o cidadão permaneça o maior tempo possível, no seu meio atual de vida, retardando a institucionalização.

Dado o contexto pandémico vivido, esta instituição viu-se obrigada a suspender esta resposta. No entanto, para os utentes que pretenderam continuar a instituição prestou serviços tipo de Serviço de Apoio Domiciliário.

Serviço de Apoio Domiciliário

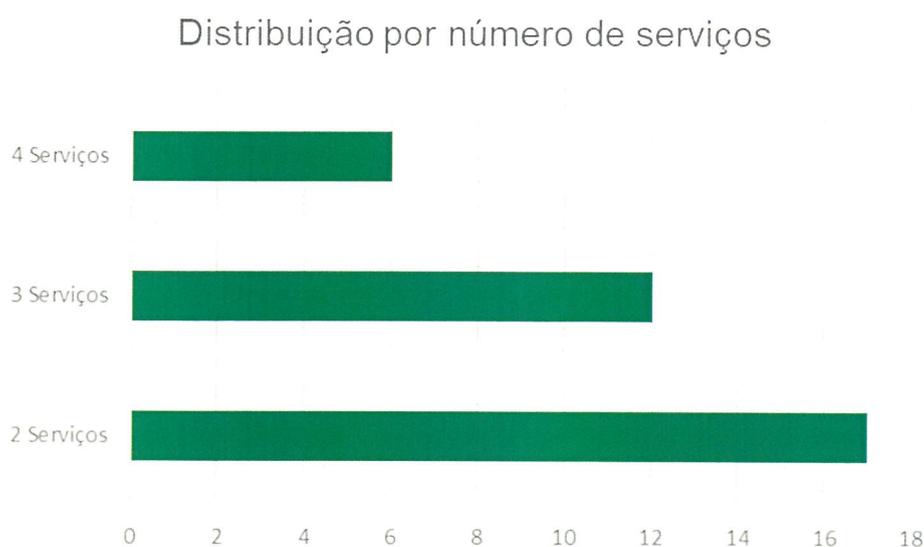
O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta que visa garantir a satisfação das necessidades biopsicossociais e o bem-estar dos utentes, respeitando a sua permanência no domicílio retardando/evitando a sua institucionalização.

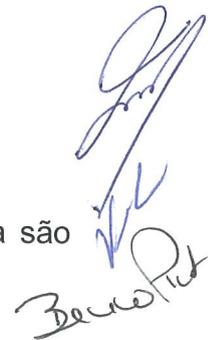
Devido ao envelhecimento progressivo da população, ocorrem cada vez mais situações de vulnerabilidade física e psíquica, que originam muitas vezes dependências que nem sempre são controláveis pelo próprio e/ou agregado familiar.

As diferentes alterações na sociedade atual e a insuficiência de respostas adequadas ao controlo de situações de dependência, continua a encontrar no Serviço de Apoio Domiciliário uma resposta para colmatar algumas das dificuldades com que elas próprias e/ou o seu agregado familiar se debatem quotidianamente.

O Serviço de Apoio Domiciliário apresentou uma frequência de 35 utentes, tendo esta resposta uma capacidade para 60 utentes e um acordo de cooperação para 56 utentes. Durante o ano, os utentes apoiados apresentaram uma distribuição por género muito homogénea, 16 mulheres e 19 homens.

No quadro seguinte podemos ver a distribuição por número de serviços contratados pelos utentes.

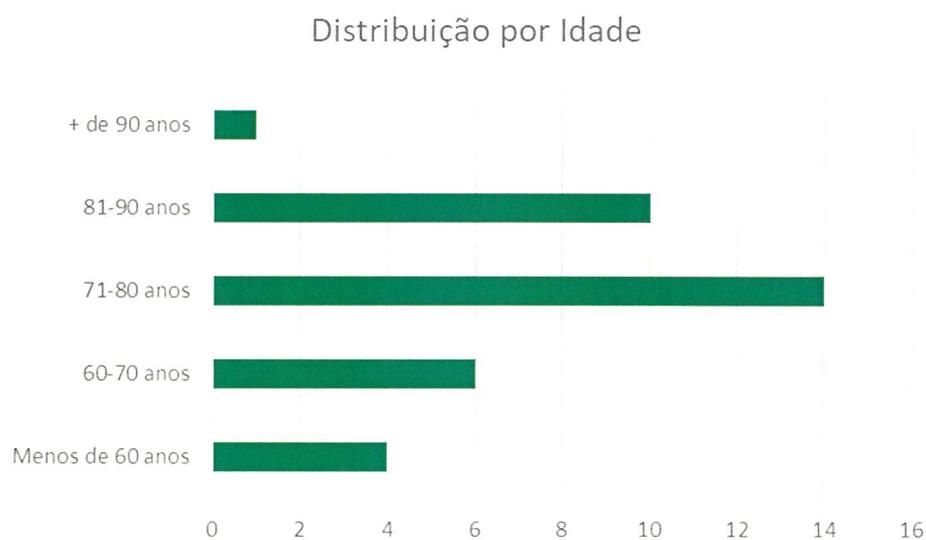




Verifica-se uma variação na frequência desta resposta. Os motivos de saída são diversos, destacando-se os seguintes:

- Institucionalização/Alteração Resposta Social
- Óbito
- Alteração da Área de Residência
- Hospitalização

Verifica-se através do gráfico abaixo, que os grupos etários com mais utentes é o intervalo entre os 81 e os 90 anos.



Por sua vez, esta resposta atua nas seguintes freguesias:

Distribuição por Freguesia	
Vila Maior	13
Figueiredo de Alva	9
S. Félix	1
Pinho	7
Sul	5

Animação Sociocultural



O Plano Anual de Desenvolvimento Pessoal (PADAP) da instituição foi elaborado de modo a abranger os utentes das várias respostas sociais, que contempla um grupo de idosos diversificado e com idades compreendidas entre os 51 e os 100 anos.

A execução do plano previamente definido foi condicionado devido à situação pandémica vivida desde março de 2020, o que levou a que as atividades fossem repensadas e reorganizadas e muitas delas foram mesmo canceladas. Por esta razão existiu uma enorme discrepância entre o número de sessões planeadas e o número de sessões realizadas na maioria dos ateliers.

A animação decorreu ao longo de todo o ano, tendo sido realizadas, diferentes atividades de acordo o PADAP, as quais passamos a enunciar:

Atelier de Trabalhos Manuais

O atelier de trabalhos manuais tinha previstas 65 sessões, foram realizadas 55 durante o ano de 2021, algumas sessões foram canceladas e outras adiadas.

Atelier de Cinema

O Atelier de Cinema foi o único dos atelier que foram realizadas todas as sessões previstas.

Atividade Física

Ao longo do ano de 2021, foram realizadas 130 das 140 sessões planeadas no âmbito deste atelier.

Atelier de Culinária

Durante o ano foram realizadas 3 sessões, em que os utentes colocaram os seus dotes culinários em prática.

Atelier de Estimulação Cognitiva e Sensorial

Durante o ano de 2021 estavam planeadas 192 atividades de estimulação cognitiva e sensorial, devido a novas atividades que foram realizadas e não estavam planeadas as mesmas não foram totalmente cumpridas.

Em média, participaram 52% dos utentes do género masculino propostos e 85% das utentes do género feminino propostas. Em média, participaram 77% do total de utentes propostos para este atelier.

Atelier Lúdico e de Lazer

Este atelier não estava previsto no PADP 2021, mas foi incluído devido às alterações das restrições da pandemia, que permitiu realizar algumas atividades diferentes, como por exemplo as iniciativas “Vá para fora não saindo cá de dentro” e “Miminhos e beleza”.

Atelier Interinstitucional

Não estavam previstas no PADP de 2021 sessões para este atelier, no entanto foram realizadas no âmbito de encontros online.

Segue um breve resumo das maiores atividades de 2021 da instituição:

6 de janeiro de 2021 – Dia de Reis, em que três utentes representaram os Reis do Oriente, oferecendo aos companheiros “ouro” (bolo rei e chocolates). Foi um dia

muito importante para os utentes, pois mesmo de portas fechadas foram recordados tempos antigos com cantigas de boas festas, cantadas pelos utentes.

15 de fevereiro – Carnaval, dia de alegria e folia com uma manifestação contra o Covid-19.

8 de março – Dia da Mulher, neste dia os homens da instituição elaboraram um vídeo, com mensagens acerca da mulher. O mesmo foi mostrado na sala e foram ouvidas as mulheres, sobre o seu papel na sociedade.

19 de março – Dia do Pai, os pais da instituição foram presenteados com uma mensagem. Os mesmos referiram ainda o que significa para cada um ser pai.

Semana Santa e Páscoa, foram decorados os espaços da instituição alusivos à época festiva. Foram ainda confeccionados pelos utentes bolinhos alusivos à época e distribuídos por os próprios e funcionários. Foi recriada a visita Pascal.

29 de abril – Dia Mundial da Dança, atividade interinstitucional, em que os utentes participaram com várias danças.

2 de maio – Dia da Mãe, as mães foram brindadas com mensagens dos seus filhos. Neste dia tiveram também direito a um lanche especial com um bolo alusivo à data.

12 de maio – Dia da Europa, atividade interinstitucional, onde os utentes representaram Portugal, através da música, dança e futebol. Assistiram também, à representação de outros países por colegas de outras instituições.

Santos Populares, foram celebrados os Santos Populares ao longo do mês dedicado a estes, com a decoração dos espaços e preparação de acessórios e ensaios para as marchas. As celebrações culminaram com as tradicionais marchas populares numa atividade interinstitucional.

14 de julho – Recriação do Jogo “Preço Certo”, os materiais para esta atividade foram criados ao longo dos meses pelos utentes e neste dia foi efetuada a recriação do jogo na sala de atividades, o qual foi bastante dinâmico e divertido.

26 de julho – Dia dos Avós, os avós foram presenteados com mensagens dos seus netos.

*João
vda
Beata Pires*

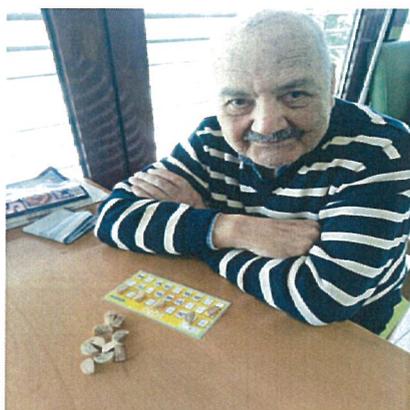
1 de outubro – Dia do idoso, atividade interinstitucional foram feitas várias apresentações sobre a esta temática. Terminou com um lanche festivo alusivo à data.

14 de outubro – Passeio à Praia Fluvial de Folgosa, depois de tanto tempo confinados foi a primeira saída da instituição com piquenique e atividades no exterior da instituição.

11 de novembro – São Martinho, nos dias que antecederam o dia 11, foram feitas atividades alusivas ao dia, como a preparação da abóbora para o doce, a ida à caruma, a preparação das castanhas, entre outros. O dia em concreto, foi celebrado com a tradicional fogueira, música e muita animação, findando com o típico lanche.

Celebração do Natal – ao longo do mês de dezembro foram feitas várias atividades alusivas à época, a maior prendeu-se com a festa de Natal no dia 15 de dezembro.

“Vá para fora não saindo cá de dentro” – foram realizadas várias sessões ao longo do ano desta iniciativa. Foi uma iniciativa muito apreciada pelos utentes, por poderem sair da instituição e ver sítios familiares.



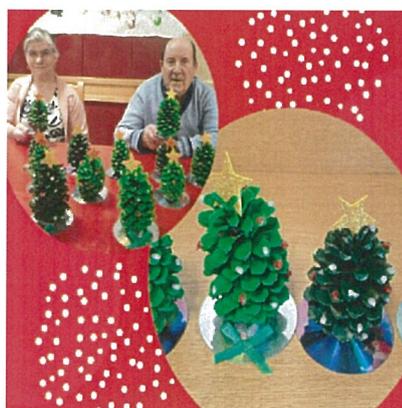
*John
Van
Bever*



*Good
with
Bauku*



Handwritten signature
Bauha



Gerontologia

Desde julho, com a aprovação de candidatura ao projeto +CO3SO, a instituição passou a ter nos seus quadros um Gerontólogo.

Através desta ciência multidisciplinar, procura-se estudar de forma holística a pessoa idosa, avaliando todas as potencialidades e necessidades, sempre com o objetivo de uma intervenção multidimensional contínua sobre o avaliado

Fisioterapia

Desde outubro, com a aprovação de candidatura ao projeto +CO3SO, a instituição passou a ter nos seus quadros uma Fisioterapeuta.

Para já este serviço centrou-se na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e em 2021, este serviço implementou 5 atividades, mais concretamente:, os tratamentos

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Bauer".

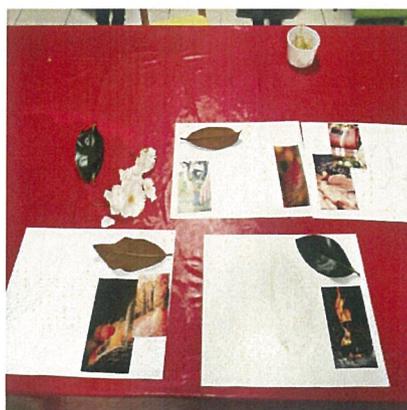
de reabilitação individual, o “Viver é Mexer!”, sessões multissensoriais, circuitos motores e circuitos motores para os utentes de cadeira de rodas.

Encontram-se 12 utentes com plano de tratamento ativo. A média diária de utentes que realizam tratamento individual de reabilitação ronda os 6 a 8 utentes.

Relativamente às atividades em grupo, o “Viver é Mexer!” é uma classe de exercício físico semanal, realizado todas a terças-feiras de manhã, perfazendo um total de 13 aulas durante este período de tempo.

As sessões multissensoriais são realizadas todas as quartas-feiras, a cada quinzena do mês, foram realizadas 8 sessões para os utentes com quadro demencial leve a moderado.

O circuito motor e circuito motor para os utentes em cadeira de rodas foi realizado 3 vezes, por este ter sido implementado no fim do mês de dezembro.



Enquadramento Económico



A estrutura económica do nosso país conta com um número substancial de entidades do terceiro setor.

No Setor Social, ao contrário das sociedades comerciais, os bens e serviços prestados não são totalmente suportados pelos clientes/utentes, sendo parcialmente suportado por subsídios estatais, o que leva a que muitas instituições necessitem para sobreviver de ajuda externa, quer de financiamentos, quer de mecenas.

Paralelamente, o fenómeno do envelhecimento da população é uma realidade dos nossos dias. Atualmente continuam a subsistir dois tipos de redes de suporte às pessoas em situação de dependência, as denominadas redes informais, nas quais se inclui a família, e as redes formais de proteção social através dos equipamentos sociais.

Ao nível da distribuição das respostas sociais para a população acima dos 65 anos, os concelhos do interior do país apresentam maior cobertura do que os concelhos do litoral.

Seja o que o futuro nos reservar, o Centro Social de Vila Maior está preparado para todos os desafios que se nos possam ser apresentados.

A situação de pandemia que se vive em Portugal e no mundo no último ano, provocou repercussões económicas nas instituições, que tiveram de suportar custos elevados com medidas implementadas para travar a pandemia.

No Relatório de Gestão, devemos ler os mapas de forma evolutiva para melhor compreensão da atividade, enquanto que nos mapas institucionais das Demonstrações Financeiras e Anexo, a informação dá ênfase aos resultados do ano.

Política de Investimentos



Benefit.

O objetivo das instituições da chamada economia social é gerar lucro para investimento em equipamentos que permitam melhorar a qualidade do serviço prestado nas mais variadas formas em que se possam enquadrar.

O grande projeto da instituição continua a ser a construção de uma nova cozinha e de sala de refeições e remodelação e remodelação da lavandaria de modo a responder às novas necessidades e exigências, criando um espaço mais desafogado e com todos os equipamentos necessários. Para o efeito a instituição efetuou uma candidatura no âmbito do PARES 3.0. ao qual aguarda resposta.

Situação Económica



Zéu Pinto

No quadro abaixo podemos ver a evolução da receita, o valor dos subsídios recebidos pela instituição ao abrigo dos acordos de cooperação, bem como a evolução dos recursos humanos e do número de utentes.

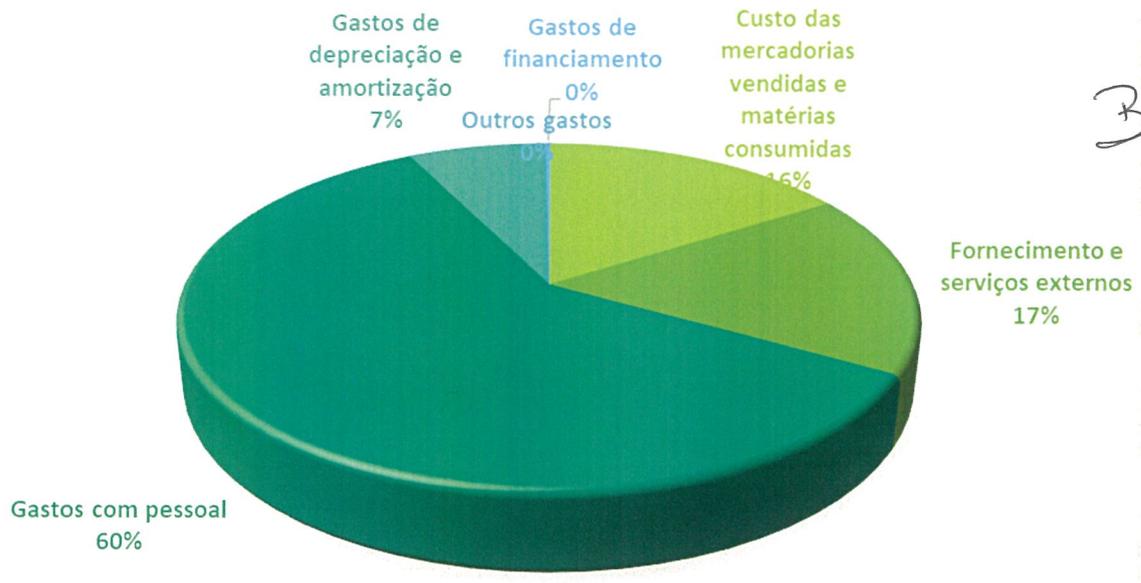
	2021	2020	2019	2018
Evolução de Recursos Humanos	45	44	44	44
Número de Utentes	94	97	109	106
Prestações de Serviços	523 006,66 €	538 803,64 €	553 543,86 €	438 744,79 €
Subsídios do Instituto Segurança Social/IEFP	465 351,00 €	422 235,65 €	346 173,69 €	339 387,57 €

Estrutura de Gastos

Os gastos globais em 2021 totalizaram 1.041.707,78€, representando um aumento de 10.356,18€ em relação a 2020, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Estrutura de Gastos 2021/2020			
Descrição	2021	2020	Diferença
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	166 386,70 €	162 624,59 €	3 762,11 €
Fornecimento e serviços externos	178 557,33 €	163 190,76 €	15 366,57 €
Gastos com pessoal	618 980,27 €	623 172,98 €	-4 192,71 €
Gastos de depreciação e amortização	75 158,09 €	74 638,15 €	519,94 €
Outros gastos	694,03 €	5 358,93 €	-4 664,90 €
Gastos de financiamento	1 932,36 €	2 367,19 €	-434,83 €
Total Rendimentos	1 041 708,78 €	1 031 352,60 €	10 356,18 €

Handwritten signature and initials in blue ink.



ESTRUTURA DE GASTOS 2021

No que diz respeito ao pessoal, os quadros seguintes apresentam informação sobre os Gastos com o Pessoal.

Evolução dos Gastos com Pessoal

Evolução dos Gastos com Pessoal				
	2021	2020	2019	2018
Gastos com Pessoal	618 980,27 €	623 172,98 €	600 377,94 €	539 210,41 €

Relação entre Gastos com Pessoal e o N.º de Colaboradores

Rúbrica	2021	2020
Gastos com Pessoal	618 980,27 €	623 172,98 €
N.º Médio Colaboradores	45	44
Gastos Médio por Colaborador	13 755,12 €	14 163,02 €

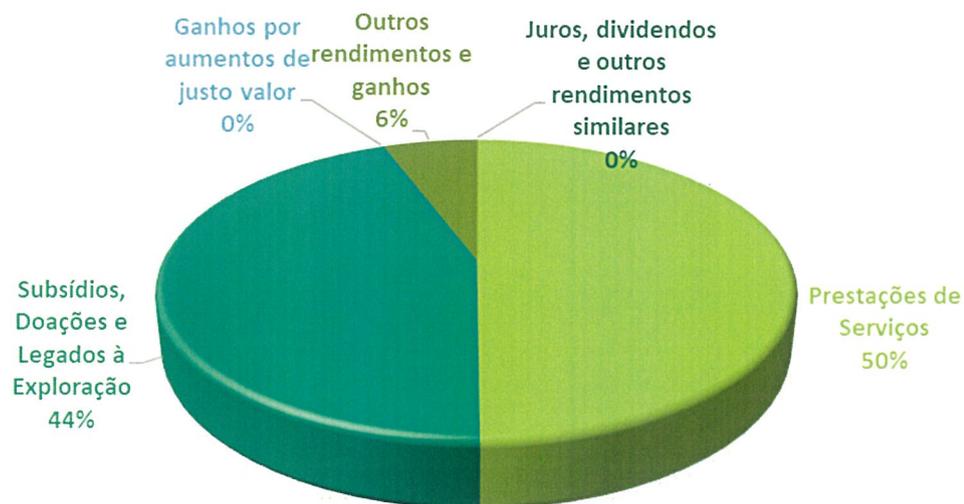
Sempre que possível, a instituição recorre a Medidas de Emprego e Apoio à Contratação – IEFP, no sentido de melhorar os serviços prestados e no sentido de minimizar os custos com os recursos humanos.

Handwritten signature and text:
Banco P...
12/21

Rendimentos

Os rendimentos globais em 2021 totalizaram 1.049.002,25€ representando um aumento de 43.795,80€ em relação a 2020, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Estrutura de Rendimentos 2021/2020			
Descrição	2021	2020	Diferença
Prestações de Serviços	523 006,66 €	538 803,64 €	-15 796,98 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	465 351,00 €	422 235,65 €	43 115,35 €
Ganhos por aumentos de justo valor	1,74 €	0,00 €	1,74 €
Outros rendimentos e ganhos	60 642,85 €	44 167,16 €	16 475,69 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Gastos	1 049 002,25 €	1 005 206,45 €	43 795,80 €



ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2021

Outras Informações



Handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Bouw Finb'.

Após o termo do período, não ocorreram factos relevantes que afetaram a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras, ou que necessitem de ser divulgados.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da entidade em continuidade. A Direção, com base na informação disponível á data sobre o futuro da instituição, entende que esta tem capacidade de prosseguir em continuidade, atendendo à sua capacidade diferenciadora face à concorrência.

A instituição não tem em mora qualquer dívida junto da Autoridade Tributária e Aduaneira, nem ao Instituto da Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Considerações Finais

A Direção gostaria de expressar o seu agradecimento a todos aqueles que, de forma direta ou indireta, colaboram na prossecução dos objetivos da instituição, nomeadamente:

- Aos nossos utentes e familiares, pela confiança nos serviços prestados;
- Aos fornecedores, pelo esforço evidenciado na pronta satisfação das necessidades da Instituição;
- Aos nossos parceiros;
- Aos nossos associados.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo, dedicação e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da instituição.

Vila Maior, 28 de fevereiro de 2022

A Direção




Beatriz Pereira de Sá

Handwritten signature
BeuPet.



Demonstrações Financeiras

Balanço

Centro Social de Vila Maior

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2021

Unidade mo netária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2021	31.12.2020
ATIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1 643 241,15	1 707 817,24
Propriedades de investimento	4	-	-
Activos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros	12.1	11 141,31	9 197,55
		1 654 382,46	1 717 014,79
Activo corrente			
Inventários	7	6 232,84	3 474,02
Clientes	12.3	(26 221,75)	(24 192,91)
Estado e outros entes públicos	12.8	1 121,08	1 131,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb	12.2	2 070,00	2 010,00
Outras contas a receber	17.4	113 203,98	27 090,08
Diferimentos	12.4	13 347,46	13 858,97
Caixa e depósitos bancários	12.5	212 769,61	177 908,11
		322 523,22	201 279,85
Total do Activo		1 976 905,68	1 918 294,64
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Resultados transitados	12.6	1 328 605,07	1 354 751,22
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	346 194,85	376 482,85
Resultado líquido do período		7 293,47	(26 146,15)
Total dos Fundos patrimoniais		1 682 093,39	1 705 087,92
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	72 674,10	84 300,79
		72 674,10	84 300,79
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	8 190,75	5 427,26
Estado e outros entes públicos	12.8	14 036,62	13 667,42
Diferimentos	12.4	113 193,98	27 090,08
Outras contas a pagar	12.9	86 716,84	82 721,17
		222 138,19	128 905,93
Total do Passivo		294 812,29	213 206,72
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		1 976 905,68	1 918 294,64

A Direção

A Contabilista Certificada

Recebo Recorrido do Site Alu Recorrido Rec

Demonstração de Fluxos de Caixa

Centro Social de Vila Maior

Demonstração Individual dos fluxos de caixa do período findo em 31 de Dezembro de 2021

Unidade monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	+	500 963,17	524 352,82
Pagamentos a fornecedores	-	-355 627,75	-349 477,65
Pagamentos ao pessoal	-	-409 994,12	-419 855,92
Caixa gerada pelas operações	+/-	-264 658,70	-244 980,75
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	308 453,15	263 046,50
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	+/-	43 794,45	18 065,75
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos intangíveis	+	0,00	0,00
Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+	0,00	0,00
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realização de fundos	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-7 741,49	-11 301,44
Juros e gastos similares	-	-1 191,46	-2 177,70
Dividendos	-		
Reduções de fundos	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	+/-	-8 932,95	-13 479,14
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	34 861,50	4 586,61
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	177 908,11	173 321,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	212 769,61	177 908,11

A Direção

A Contabilista Certificada

Beira Raposo do S.M. Alex Gomes & Pardo

Demonstração de Resultados por Naturezas por Resposta Social

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas I

Centro Social de Vila Maior

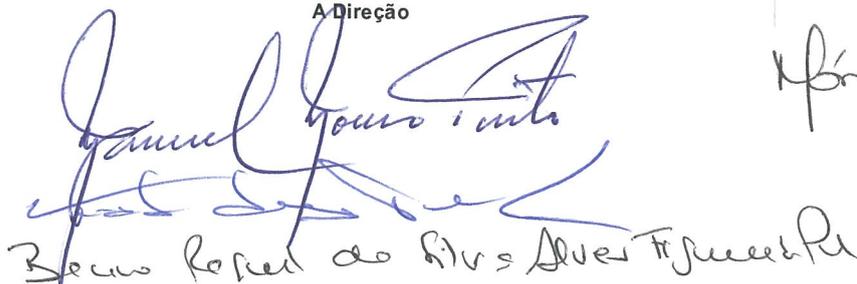
Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2021

Valência: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas I

Unidade monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		N	N-1	
Vendas e serviços prestados	+	9	346 682,40	342 746,75
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8	228 152,32	212 744,92
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	98 301,60	90 055,54
Fornecimentos e serviços externos	-	12.10	99 008,98	85 630,56
Gastos com pessoal	-	10	359 963,30	345 848,84
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9	0,44	-
Outros rendimentos e ganhos	+	12.11	47 560,69	39 582,65
Outros gastos e perdas	-	12.12	221,47	912,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		64 900,50	72 627,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4/5	41 262,17	39 890,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		23 638,33	32 737,14
Juros e rendimentos similares obtidos	+	12.13	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	12.13	1 455,14	1 789,54
Resultado antes de impostos	=		22 183,19	30 947,60
Resultado líquido do período	=		22 183,19	30 947,60

A Direção


Rui Manuel do Santos Alves Trigueira

A Contabilista Certificada


Maria Alexandra Lopes

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas II

Centro Social de Vila Maior

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2021

Valência: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas II

Unidade monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			N	N-1
Vendas e serviços prestados	+	9	107 003,88	116 763,44
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8	63 672,74	25 789,57
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	33 939,75	33 300,87
Fornecimentos e serviços externos	-	12.10	34 083,05	28 100,64
Gastos com pessoal	-	10	102 730,56	98 610,05
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9	0,43	-
Outros rendimentos e ganhos	+	12.11	3 649,96	1 027,21
Outros gastos e perdas	-	12.12	157,52	688,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		3 416,13	(17 119,75)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4/5	14 351,14	14 553,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(10 935,01)	(31 672,80)
Juros e rendimentos similares obtidos	+	12.13	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	12.13	41,25	47,38
Resultado antes de impostos	=		(10 976,26)	(31 720,18)
Resultado líquido do período	=		(10 976,26)	(31 720,18)

A Direção


 Manuel Gomes Pinto
 Diretor Residencial do S.R. de Vila Maior, F. Juvenal P.A.

A Contabilista Certificada


 Mónica Alexandra Lopes

Centro de Dia

Centro Social de Vila Maior

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2021

Valência: Centro de Dia

Unidade monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			N	N-1
Vendas e serviços prestados	+	9	2 652,69	15 661,87
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8	12 033,75	28 763,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	4 882,00	10 468,26
Fornecimentos e serviços externos	-	12.10	7 962,87	12 511,37
Gastos com pessoal	-	10	32 720,73	30 323,72
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9	0,43	-
Outros rendimentos e ganhos	+	12.11	4 254,98	3 520,97
Outros gastos e perdas	-	12.12	157,52	688,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		(26 781,27)	(6 045,67)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4/5	8 958,12	9 871,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(35 739,39)	(15 916,90)
Juros e rendimentos similares obtidos	+	12.13	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	12.13	394,72	482,89
Resultado antes de impostos	=		(36 134,11)	(16 399,79)
Resultado liquido do período	=		(36 134,11)	(16 399,79)

A Direção

Benito Rebelo do Espírito Santo

A Contabilista Certificada

Mónica Alexandra Lopes

Serviço de Apoio Domiciliário

Centro Social de Vila Maior

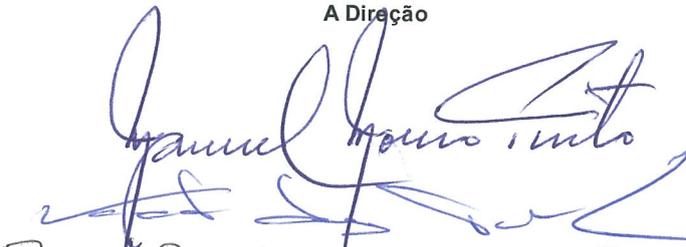
Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2021

Valência: Serviço de Apoio Domiciliário

Unidade monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			N	N-1
Vendas e serviços prestados	+	9	66 667,69	63 631,58
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8	161 492,19	154 937,92
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	29 263,35	28 799,92
Fornecimentos e serviços externos	-	12.10	37 502,43	36 948,19
Gastos com pessoal	-	10	123 565,68	148 390,37
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9	0,44	-
Outros rendimentos e ganhos	+	12.11	5 177,22	36,33
Outros gastos e perdas	-	12.12	157,52	3 070,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		42 848,56	1 397,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4/5	10 586,66	10 323,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		32 261,90	(8 926,40)
Juros e rendimentos similares obtidos	+	12.13	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	12.13	41,25	47,38
Resultado antes de impostos	=		32 220,65	(8 973,78)
Imposto sobre rendimento do período	-/+		-	-
Resultado líquido do período	=		32 220,65	(8 973,78)

A Direção


 Manuel Gomes Pinto
 Manuel Gomes Pinto

A Contabilista Certificada


 Fónica Alexandrinos



Becca Pinto

1. Identificação da Entidade

Designação da Entidade: Centro Social de Vila Maior

Sede Social: Rua do centro Social, n.º 6 – Cobertinha, 3660-707 Vila Maior SPS

NIF: 502604115

Período: 2019

Moeda de Apresentação: As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial Contabilístico Utilizado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as NCRF para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização para as Entidades do Sector Não Lucrativo, que é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas específico para as para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).



Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade recorre, tendo em vista somente à superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- i. Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas supletivas (NS) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho;
- ii. Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu do Conselho, de 19 de julho;
- iii. Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras teve-se por base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da Periodização

A entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Outras Contas a Receber” e, por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Outras Contas a Pagar”.

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos e fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de Outras Contas a Receber, em Devedores por acréscimos de rendimento. Por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em Outras Contas a Pagar, em Credores por acréscimos de gastos.

As quantias de rendimentos e dos gastos que, apesar de já terem ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidas nos períodos seguinte, são reconhecidos na rúbrica de Diferimentos, em Rendimentos a reconhecer ou gastos a reconhecer, respetivamente.

Consistência de Apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos, de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso, (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

Materialidade e Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento e ambos vice-versa.

Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.



2.2. Indicação e Justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no SNC-ESNL, não foram derogados quaisquer princípios ou disposições previstas no diploma legal tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3. Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL (divulgação transitória)

O Centro Social de Vila Maior adotou pela primeira vez as NCRF-ESNL na preparação do balanço reportado a 31/12/2012, data da transição para as NCRF-ESNL. Assim, nas presentes demonstrações financeiras, e com vista a manter a comparabilidade com as quantias referentes ao período de 31/12/2012, as quantias comparativas reportadas ao período anterior foram reexpressas face àquelas que se encontravam preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os

ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Se aplicável, deve também incluir a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido, pelo método das quotas constantes tendo em conta o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

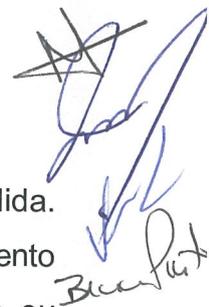
As mais ou menos valias provenientes da alienação de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração dos resultados.

3.1.2. Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.1.3. Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros são registados pelo método do custo.





3.1.4. Inventários

Os Inventários que a entidade detém destinam-se ao desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhe estão associados.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.1.5. Subsídios

Subsídios monetários: quantia nominal.

Subsídios não monetários: justo valor do ativo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.16. Rédito

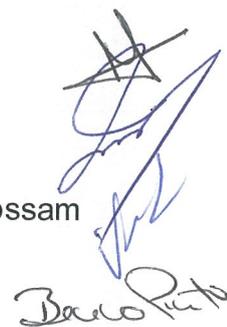
Justo valor da retribuição recebida ou a pagar, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidas pela entidade.

3.1.7. Instrumentos Financeiros

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros que se

encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável



Cientes e Outras Contas a Receber

Os Clientes e as Outras Contas a Receber encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas, correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rúbricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a 12 meses face à data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

3.1.8. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são expressos no balanço no Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

3.1.9. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.1.10. Fundos Patrimoniais

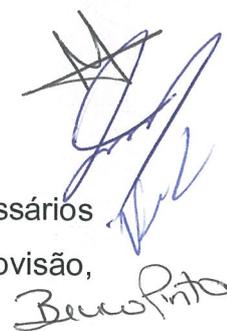
A rubrica Fundos Patrimoniais é constituída pelos Resultados Transitados e Outras Variações nos Fundos Patrimoniais. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.11. Provisões

Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados, e que devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Instituição reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.



Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

A entidade regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

3.1.12. Financiamentos Obtidos

Empréstimos Obtidos

Os Empréstimos Obtidos são registados, no passivo, pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Entidade.

3.3. Principais fontes de incertezas das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

4. Ativos Fixos Tangíveis

4.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

4.2. Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 Anos
Equipamento Básico	4 a 10 Anos
Equipamento de Transporte	4 a 6 Anos
Ferramentas e Utensílios	3 a 7 Anos
Equipamento Administrativo	3 a 10 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 a 10 Anos

No ano de 2016, foi alterada a taxa de amortização dos Edifícios e Outras Construções para a taxa reduzida de 5%.

Os valores do Ativo Fixo Tangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2020 e 2021, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01- Janeiro-2020	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dezembro-2020
Ativo Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	29 743,21	0,00	0,00	0,00	0,00	29 743,21
Edifícios e Outras Construções	2 357 650,80	0,20	31 656,60	0,00	0,00	2 325 994,40
Equipamento Básico	242 777,92	4 944,70	0,00	0,00	0,00	247 722,62
Equipamento de Transporte	129 461,88	0,00	0,00	0,00	0,00	129 461,88
Equipamento Administrativo	49 440,84	123,00	0,00	0,00	0,00	49 563,84
Outros Ativos Fixos Tangíveis	49 807,85	964,32	0,00	0,00	0,00	50 772,17
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	8 587,00	0,00	0,00	8 587,00	0,00	0,00
Total	2 867 469,50	6 032,22	31 656,60	8 587,00	0,00	2 833 258,12
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	632 389,29	58 177,26	2 374,80	0,00	0,00	688 191,75
Equipamento Básico	208 749,91	9 390,84	0,00	0,00	0,00	218 140,75
Equipamento de Transporte	121 859,35	3 801,27	0,00	0,00	0,00	125 660,62
Equipamento Administrativo	47 611,44	1 179,25	0,00	0,00	0,00	48 790,69
Outros Ativos Fixos Tangíveis	40 192,74	4 464,33	0,00	0,00	0,00	44 657,07
Total	1 050 802,73	77 012,95	2 374,80	0,00	0,00	1 125 440,88

	Saldo em 01- Janeiro-2021	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dezembro-2021
Ativo Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	29 743,21	0,00	0,00	0,00	0,00	29 743,21
Edifícios e Outras Construções	2 325 994,40	0,00	0,00	0,00	0,00	2 325 994,40
Equipamento Básico	247 722,62	2 989,19	0,00	0,00	0,00	250 711,81
Equipamento de Transporte	129 461,88	0,00	0,00	0,00	0,00	129 461,88
Equipamento Administrativo	49 563,84	7 592,81	0,00	0,00	0,00	57 156,65
Outros Ativos Fixos Tangíveis	50 772,17	0,00	0,00	0,00	0,00	50 772,17
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 833 258,12	10 582,00	0,00	0,00	0,00	2 843 840,12
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	688 191,75	58 177,26	0,00	0,00	0,00	746 369,01
Equipamento Básico	218 140,75	9 112,88	0,00	0,00	0,00	227 253,63
Equipamento de Transporte	125 660,62	3 801,27	0,00	0,00	0,00	129 461,89
Equipamento Administrativo	48 790,69	2 954,45	0,00	0,00	0,00	51 745,14
Outros Ativos Fixos Tangíveis	44 657,07	1 112,23	0,00	0,00	0,00	45 769,30
Total	1 125 440,88	75 158,09	0,00	0,00	0,00	1 200 598,97

Os principais movimentos ocorridos nesta rúbrica estão associados à aquisição de equipamento para a ERPI I e ERPI II.

5. Ativos Intangíveis

5.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

5.2. Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

Os valores do Ativo Intangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2020 e 2021, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01- Janeiro-2020	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dezembro-2020
Ativo Bruto						
Programas de Computador	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81
Total	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81
Depreciações Acumuladas						
Programas de Computador	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81
Total	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81

	Saldo em 01- Janeiro-2021	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dezembro-2021
Ativo Bruto						
Programas de Computador	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81
Total	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81
Depreciações Acumuladas						
Programas de Computador	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81
Total	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81

6. Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A entidade tem um empréstimo bancário contratualizado na Caixa de Crédito Agrícola de Lafões, sendo que o saldo em dívida a 31 de dezembro de 2021 é de 72.674,10 €.

7. Inventários

Os critérios de mensuração utilizados é o custo corrente.

As saídas de armazém encontram-se valorizadas ao preço de aquisição mais recente, o método de custeio de saídas utilizado é o Custo Médio Ponderado.

	Inventário 01- Janeiro-2020	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dezembro- 2020	Compras	Regularizações	Inventário 31- Dezembro- 2021
Mercadorias	4 502,28	165 119,21	0,00	3 474,02	169 909,26	0,00	6 232,84
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas				162 624,59			166 386,70

8. Subsídios e Outros Apoios

Descrição	2020	2021
Instituto da Segurança Social		
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	234 489,22	247 371,90
Centro de Dia	28 666,33	11 633,89
Serviço de Apoio Domiciliário	154 412,45	157 483,09
Total	417 568,00	416 488,88
IEFP	9 972,93	20 288,70
Outras Entidades	0,00	28 573,42

Os subsídios atribuídos à entidade por parte do Instituto da Segurança Social estão relacionados com os Acordos de Cooperação em vigor e os subsídios atribuídos por parte do IEFF, referem-se a medidas de emprego apoiadas (MAREESS, CEI e Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com deficiência e Incapacidade). Quanto às outras entidades, refere-se ao projeto +CO3SO – Empreendedorismo Social e Programa Adaptar.

9. Rédito

O rédito reconhecido no ano 2020 e 2021 é detalhado conforme o quadro que se segue:

Descrição	2020	2021
Prestação de Serviços		
Quotas	1 260,00	1 210,00
Mensalidades	531 708,96	518 988,27
Extras	5 834,68	2 719,35
Falta Aviso Prévio	0,00	89,04
Total	538 803,64	523 006,66

Os serviços extras referem-se a verbas de acompanhamento e deslocações dos utentes.



Beufo

Descrição	2020	2021
Ganhos por Aumento Justo Valor	0,00	1,74
Total	0,00	1,74

Os Ganhos por Aumento do Justo Valor estão relacionados com variações nos Investimentos Financeiros.

10. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Durante o ano de 2021 não houve alteração à composição e titularidade dos Corpos Gerentes do Centro Social de Vila Maior. Os Corpos Gerentes não usufruem de qualquer tipo de remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2020 foi de 44 e em 2021 foi de 45. A rubrica de gastos com pessoal a 31 de dezembro de 2020 e 2021 tinha a seguinte composição:

Descrição	2020	2021
Remunerações	471 612,77	498 743,52
Indemnizações	33 381,00	137,40
Encargos sobre as remunerações	103 475,25	106 217,46
Seg. de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8 143,45	10 080,36
Outros Gastos com Pessoal	6 560,51	3 801,53
Total	623 172,98	618 980,27

O aumento na rubrica gastos com pessoal deve-se à atualização do SMN e das remunerações de acordo com a CCT, ao pagamento de um prémio, bem como à contratação de novos colaboradores.



11. Outras Divulgações

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2021
Investimentos em Subsidiárias	7,48	7,48
Fundo de Compensação	9 190,07	11.133,83
Total	9 197,55	11.141,31

12.2. Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2021
Quotas		
Quotas do Ano	860,00	660,00
Quotas dos Anos Anteriores	1 150,00	1 410,00
Total	2 010,00	2 070,00



12.3. Clientes e Utentes

A 31 de Dezembro de 2020 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2021
Clientes		
Clientes Gerais	0,00	0,00
Clientes Utentes	-24 192,91	-26 221,75
Total	-24 192,91	-26 221,75

O saldo contranatura desta conta, depreende-se com o facto de a entidade ter à sua guarda valores de utentes.

12.4. Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2020 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2 511,56	2 793,85
Outros Gastos a Reconhecer	11 347,41	10 553,61
Total	13 858,97	13 347,46
Credores por Acréscimos de Gastos		
Outros Custos a Reconhecer	27 090,08	113 193,98
Total	27 090,08	113 193,98

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 os saldos desta rubrica eram assim constituídos:



Handwritten signature and stamp, possibly reading "Banco Pub".

Descrição	2020	2021
Caixa	306,26	185,27
Depósitos à Ordem	177 601,85	212 584,34
Total	177 908,11	212 769,61

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Janeiro-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Janeiro-2020
Resultados Transitados	1 354 751,22	0,00	26 146,15	1 328 605,07
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	376 482,85	0,00	30 288,00	346 194,85
Total	1 731 234,07	0,00	56 434,15	1 674 799,92

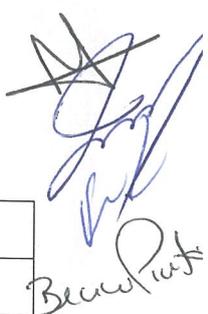
12.7. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 os saldos desta rubrica eram assim constituídos:

Descrição	2020	2021
Fornecedores Conta Corrente	5 427,26	8 190,75
Total	5 427,26	8 190,75

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 os saldos desta rubrica eram assim constituídos:



Descrição	2020	2021
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 106,44	1 121,08
Total	1 106,44	1 121,08
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimento	2 324,75	2 381,75
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	11 342,67	11 654,87
Total	13 667,42	14 036,62

A rubrica do Ativo Imposto sobre o Valor Acrescentado diz respeito à dedução de 50% do valor do IVA dos géneros alimentares cujos pedidos de reembolso ainda não foram recebidos.

12.9. Outros Passivos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2021
Pessoal		
Remunerações a Pagar	0,00	0,00
Outras Operações	1 034,55	226,28
Total	1 034,55	226,28

12.10. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2021
Trabalhos Especializados	38 792,79	29 743,70
Publicidade e Propaganda	372,69	198,03
Honorários	4 039,50	3 685,50
Conservação e Reparação	9 227,04	11 486,21
Materiais	4 129,68	6 219,45
Energia e Flúidos	70 792,25	92 778,36
Deslocações, Estadas e Transportes	14,40	16,39
Serviços Diversos		
Comunicação	1 733,38	1 556,89
Seguros	4 976,53	4 733,89
Contencioso e Notariado	219,09	116,88
Limpeza, Higiene e Conforto	28 201,03	27 877,94
Outros	692,38	144,09
Total	163 190,76	178 557,33

12.11. Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2021
Rendimentos Suplementares	2 279,35	1 650,58
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	1 581,55	14 445,87
Recuperação de Dívidas a Receber	0,00	2 381,60
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros	0,00	1 165,08
Imputação de Subsídios para Investimentos	30 288,00	30 288,00
Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros	0,00	1,13
Restituição de Impostos	1 293,11	2 843,68
Donativos	1 266,69	590,22
Outros Rendimentos	7 458,46	7 276,69
Total	44 167,16	60 642,85

12.12. Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2021
Impostos	374,61	51,92
Outros Gastos	4 984,32	642,11
Total	5 358,93	694,03

12.13. Resultados Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2021
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros Suportados	2 002,65	1 587,36
Outros Gastos de Financiamento	364,54	345,00
Total	2 367,19	1 932,36
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros Obtidos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

12.14. Acontecimentos Após Data do Balanço

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Vila Maior, 28 de fevereiro de 2022

A Contabilista Certificada

Mônica Alexandra Pires

A Direção

Benício Resuel de Silva
T. Superior R. 10